

2. BASE DE PREPARAÇÃO As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 12 de março de 2014.

2.1 Base de Mensuração As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

3. 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Estimativas Contábeis – A elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Ativos circulantes e não circulantes: Caixa e equivalente a caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. **Estoques:** São avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. **Imobilizado** - Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

c) Passivos Circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável quem em curso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **e) Subvenções:** As subvenções governamentais tanto para aquisição de imobilizado quando para custeio das atividades são reconhecidas pelo seu valor original e registradas ao resultado do exercício obedecendo ao regime contábil de competência. **f) Patrimônio Social** - Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da entidade e não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **g) Apuração do superávit (déficit) dos exercícios:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. As receitas auferidas correspondem a cobertura dos gastos dos respectivos objetos contratados e subvenções que, quando recebidas, são aplicadas em bens de capital, distinguindo-se o registro de cada uma na escrituração de acordo com a respectiva natureza. Por sua vez, os gastos incorridos no custeio são registrados como despesa, de forma que na apresentação das demonstrações financeiras o resultado da operação da Entidade tenha a um equilíbrio entre as receitas e despesas, observando os princípios contábeis e de acordo com as cláusulas estabelecidas em contrato. **h) Instrumentos financeiros – Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.

Passivos financeiros não derivativos: Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A entidade tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: Fornecedores, honorários médicos e empréstimos partes relacionadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2013	2012
Fundo Fixo	1.500	1.500
Banco conta movimento(a)	3.006.054	772.012
Aplicações financeiras a curto prazo(b)	205.240	
	3.212.794	773.512

- (a) Correspondem aos saldos disponíveis em contas depositadas no Banco Banpará.
(b) Correspondem aos saldos aplicados em conta poupança no Banco Banpara

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	2.013	2.012
Secretaria Exec. Saúde Pública	2.045.477	3.783.962
	2.045.477	3.783.962

6. ESTOQUES

Descrição	2013	2012
Dietas enterais e parenterais	48.008	44.280
Fios Cirurgicos	28.625	24.588
Gases Medicinais	37.385	71.028
Materiais de Hemodialise	162.662	889
Materiais de radiologia	23.714	24.994
Materiais hospitalares de consumo	350.576	266.410
Materiais hospitalares de reposição	155.304	113.920
Medicamentos	536.876	307.275
Demais Materiais	163.679	144.355
	1.506.829	997.739

7. IMOBILIZADO E INTANGIVEL

a) Composição

	2013		2012	
	CUSTO	DEPREC. ACUMUL	LIQUIDO	LIQUIDO
Aparelhos Med.e Cirurgicos	2.093.555	(1.325.013)	768.542	977.898
Benfeitorias	161.385	(83.921)	77.464	79.309
Equip. Proces. Dados	405.326	(405.326)		23.728
Equipamento telefônico	7.689	(5.497)	2.192	2.961
Equip. Laboratorio	336.370	(204.542)	131.828	165.465
Instrum. Medic. E Cirurgia	2.392.244	(1.244.187)	1.148.057	1.387.281
Maq. E Equip. de Escritório	127.385	(60.116)	67.269	55.105
Maq. E Equip. Hospitalares	2.499.206	(733.482)	1.765.724	1.973.121
Móveis e Utens. Escritório	178.333	(82.812)	95.521	108.545
(-) Subvenções a realizar	(1.729.144)	-	(1.729.144)	(1.972.068)
	6.472.349	(4.144.896)	(2.327.453)	2.801.345

b) Movimentação

	Saldo 2013	Adições	Baixas	Saldo 2013
Aparelhos Med.e Cirurgic	2.093.555			2.093.555
Benfeitorias	161.385			161.385
Equip. Proces. Dados	405.326			405.326
Equip. Telefônico	7.689			7.689
Equip. Laboratorio	336.370			336.370
Instrum. Medic. e Cirurgia	2.392.244			2.392.244
Maq. E Equip. de Escrit.	104.284	23.101		127.385
Maq. E Equip. Hospitalares	2.458.565	40.641		2.499.206
Móveis e Utens. Escritório	173.655	4.678		178.333
(-) Subvenções a realizar*	(1.972.068)	-	242.924	(1.729.144)
(-) Depreciação**	(3.359.660)	-	(785.236)	(4.144.896)
	2.801.345	68.420	542.312	2.327.453

* As subvenções a realizar referem-se a recursos públicos com destinação específica para aquisição de máquinas e equipamentos, sendo apropriada ao resultado do exercício mediante ao valor correspondente do bem em 2013 no montante de R\$ 220.840 (Em 2012 – R\$ 265.008).

** As despesas com depreciação, apurada conforme a vida útil dos bens, no exercício de 2013 montou a R\$ 785.236 (Em 2012 – R\$ 977.297).

c) Taxas de depreciação:

As taxas de depreciação e amortização são: Aparelhos médicos e cirúrgicos, equipamento telefônico, Equipamento laboratório escolar, instrumento de medicina e cirurgia, benfeitorias, máquinas e equipamentos de escritório, máquinas e equipamentos hospitalares e móveis e utensílios de escritório = 10%. – Equipamento processamento de dados = 20%.

8. FORNECEDORES

Descrição	2013	2012
Materiais e Medicamentos	1.377.477	1.531.305
Serviços Medicos Pessoa Juridica	1.161.544	1.079.745
Serviços Pessoa Fisica	2.704	12.608
	2.541.725	2.623.658

9. HONORARIOS MÉDICOS

Corresponde aos serviços médicos a pagar decorrente das atividades operacionais da Entidade. Em 31 de dezembro de 2013 montam a R\$ 1.272.585 (2012 – R\$ 2.290.208)

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2013	2012
Salários e Rendimentos	688.858	592.946
FGTS	18.224	93.916
INSS	71.585	59.679
PIS sobre folha de pagamento	75.040	149.633
Provisão de férias e encargos	179.670	955.551
Outras Obrigações sociais e trabalhistas	1.144.447	91.104
	2.344.548	1.942.829